



NOTA TÉCNICA REFERENTE AO USO DE VIDROS SERIGRAFADOS EM VEDAÇÕES EXTERNAS

**Ricardo Forgiarini Rupp¹; Raphaela Walger da Fonseca¹; Elisa de Oliveira Beck¹;
Larissa Pereira de Souza¹, Deivis Luis Marinowski²**

¹*Pesquisador(a) do CB3E – Núcleo Comercial*

²*Pesquisador do CB3E – Núcleo de Medições*

Publicada em 26 de outubro de 2015

RESUMO EXECUTIVO

A presente Nota Técnica tem como objetivo esclarecer alguns pontos sobre a utilização de vidros serigrafados para aplicação do RTQ-C.

1 VIDRO SERIGRAFADO SEM USO DE PROTEÇÕES SOLARES EXTERNAS

O valor do Fator Solar (FS) de vidros serigrafados, quando utilizados em situações conforme a Figura 01, deve ser obtido a partir das informações dos catálogos técnicos dos fabricantes.

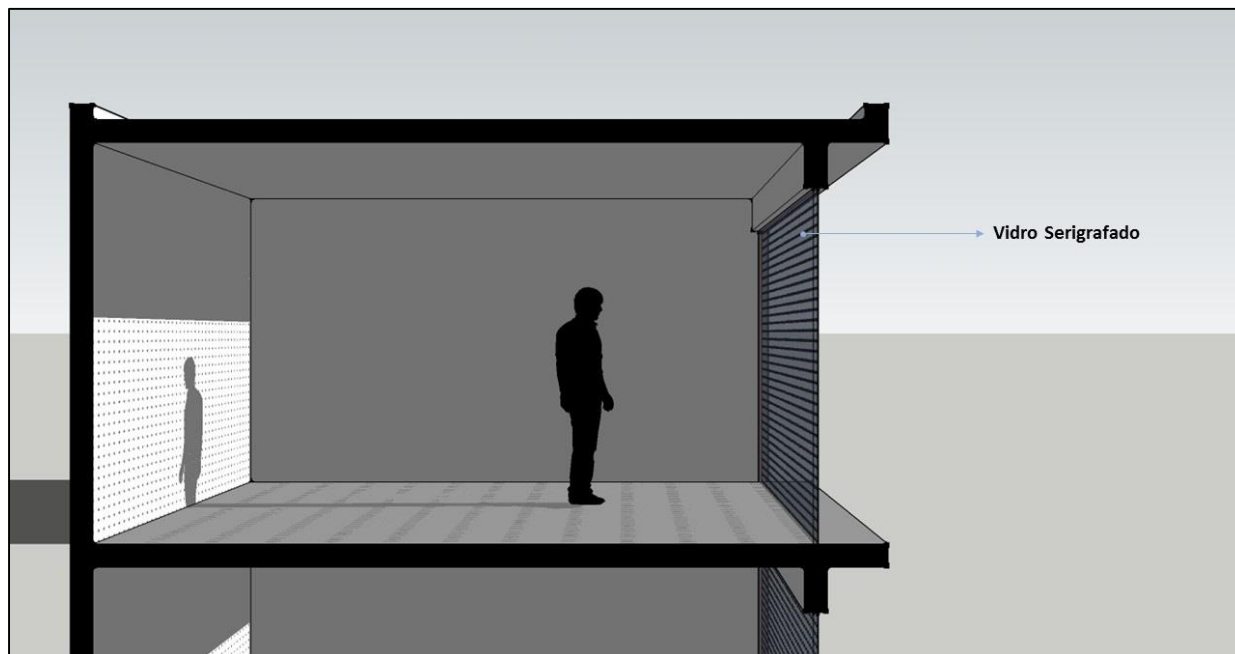


Figura 01: Vidro serigrafado sem uso de proteções solares externas.

2 VIDRO SERIGRAFADO COMO SEGUNDA PELE EM FACHADAS DUPLAS VENTILADAS

O material de vidros serigrafados, quando utilizados em situações conforme a Figura 02, deve ser considerado de acordo com duas situações: acabamento homogêneo ou não homogêneo.

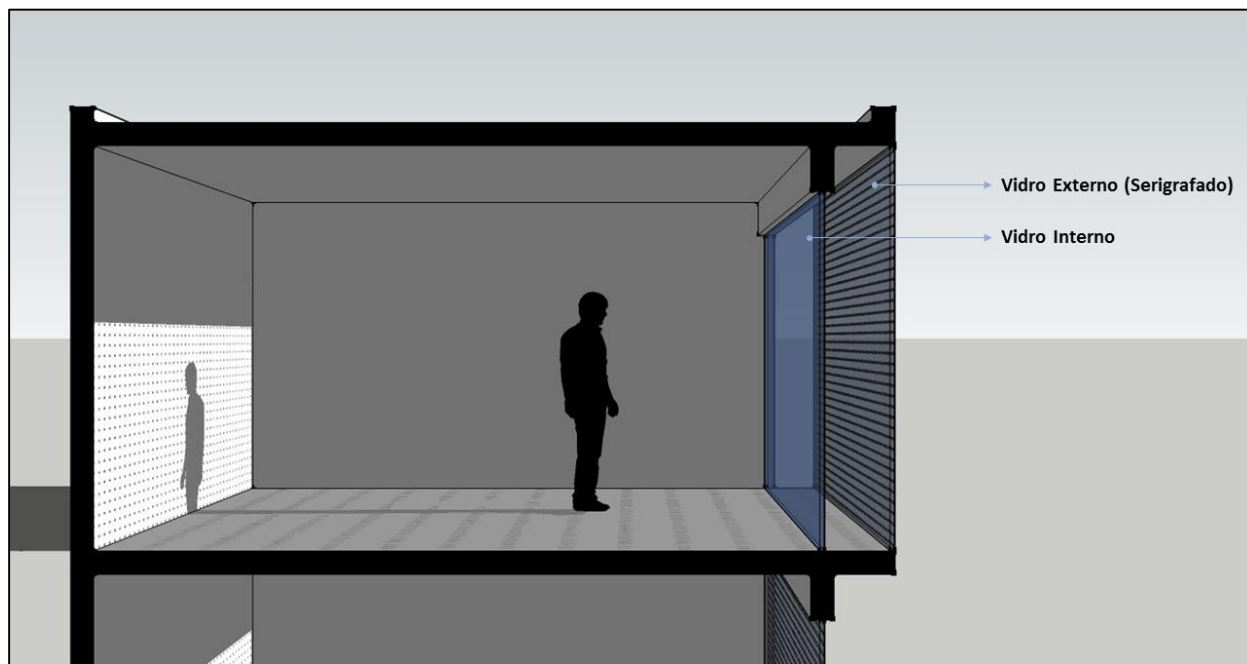


Figura 02: Vidro serigrafado como segunda pele em fachadas duplas ventiladas.

2.1. Vidro serigrafado de acabamento homogêneo

Para fachada dupla com uso de vidro serigrafado de acabamento homogêneo, considerar como Fator Solar da fachada o valor indicado no catálogo técnico do fabricante, apenas do vidro externo.

2.2. Vidro serigrafado de acabamento não homogêneo

Para fachada dupla com vidro serigrafado de acabamento não homogêneo, considerar normalmente o Fator Solar do vidro em contato com o ambiente interior e:

- Considerar que a área de abertura a ser contabilizada no PAFt é a parcela de vidro interno vista ortogonalmente através do vidro serigrafado, a exemplo das proteções solares paralelas à fachada (Anexo II do RTQ-C). Obs: Para que seja contabilizado o efeito do uso do vidro



externo na redução da área de abertura é necessária a verificação da opacidade dos elementos serigrafados (ex: listras, pontos-*dots*) através de ensaio de laboratório¹;

- Não considerar os ângulos de sombreamento para o cálculo de AVS e AHS, aplicando-se zero na ponderação do ângulo de sombreamento;
- Considerar que o vidro serigrafado não precisa atender à exigência de transmitância térmica e de absorvância térmica, exceto a parcela opaca atrás do vidro serigrafado, quando houver.

¹ Ensaio realizado através da norma ASTM E903, na faixa do espectro solar (300-2500nm), com resultado de transmissão à radiação solar (Tsol) igual a zero.